

Comunicado da União Latino-Americana de Cegos (ULAC) sobre o terremoto na Venezuela

A União Latino-Americana de Cegos (ULAC) expressa sua profunda solidariedade com o povo venezuelano e, de forma especial, com as pessoas cegas e com baixa visão, suas famílias e as organizações que os representam afetadas pelo terremoto ocorrido no país. Acompanhamos respeitosamente aqueles que perderam entes queridos, foram feridos ou tiveram suas condições de vida afetadas como resultado desta tragédia.

Em momentos como este, lembramos que emergências e desastres impactam desproporcionalmente pessoas com deficiência quando as ações de prevenção, resposta e recuperação não contemplam suas necessidades e direitos sob a perspectiva da inclusão.

Por esse motivo, a ULAC insta as autoridades nacionais, agências de proteção civil, agências humanitárias e a comunidade internacional para que garantam que pessoas cegas e com baixa visão sejam consideradas prioridade em todas as etapas da gestão de risco de desastres, especialmente em ações de resposta imediata e recuperação.

A ULAC destaca o conteúdo do Artigo 11 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que estabelece a obrigação dos Estados de adotar todas as medidas necessárias para garantir a proteção e a segurança das pessoas com deficiência em situações de risco, incluindo emergências humanitárias e desastres causados por fenômenos naturais.

Nesse contexto, é fundamental reconhecer que pessoas cegas e com baixa visão podem enfrentar barreiras adicionais no acesso a informações de emergência em formatos acessíveis, procedimentos de evacuação, abrigos temporários, serviços de saúde,

reabilitação e assistência humanitária. A resposta a essa emergência deve levar essas necessidades em consideração desde o início, garantindo condições de igualdade e acessibilidade.

Também é essencial ter informações atualizadas e especificadas sobre a situação das pessoas com deficiência afetadas por essa emergência. Dados confiáveis podem identificar necessidades específicas, direcionar adequadamente a ajuda humanitária e garantir que ninguém seja excluído dos esforços de assistência e reconstrução.

É igualmente importante reconhecer que pessoas cegas e com baixa visão podem sofrer perdas intimamente ligadas à deficiência, como a perda de bengalas brancas, auxílios ópticos, tecnologias assistivas, materiais acessíveis, medicamentos, redes de apoio e outros recursos essenciais para sua autonomia e inclusão.

A recuperação deve abordar essas necessidades específicas para evitar que a emergência aprofunde desigualdades pré-existentes. Da mesma forma, os processos de reconstrução devem incorporar critérios de acessibilidade e inclusão, para que pessoas cegas e com baixa visão possam recuperar autonomia, participar plenamente da reconstrução de suas comunidades e exercer seus direitos em igualdade de condições.

A ULAC exige que todas as informações de emergência, alertas, procedimentos de evacuação, assistência humanitária e planos de recuperação sejam acessíveis e inclusivos, garantindo a participação eficaz das organizações de pessoas com deficiência no planejamento, implementação e monitoramento das ações adotadas.

Reconhecemos e valorizamos os esforços daqueles envolvidos em ações de resposta a emergências, incluindo equipes de proteção civil, profissionais de saúde, organizações

humanitárias, voluntários e organizações de pessoas com deficiência, cujo trabalho é fundamental para garantir que a assistência chegue de forma oportuna e inclusiva aos que mais necessitam de apoio.

Reiteramos nossa solidariedade a todos os afetados e fazemos um alerta para que esta tragédia reforce o compromisso de construir sistemas de gestão de riscos verdadeiramente inclusivos, que não deixem ninguém para trás e garantam que pessoas cegas e com baixa visão sejam reconhecidas como detentoras de direitos e protagonistas nos processos de resposta, recuperação e resiliência.

Gladys Diaz

Presidente da ULAC

Elizabeth Campos

Secretária Geral da ULAC

União Latino-Americana de Cegos – ULAC

Comprometidos com a inclusão!

Apoio: Fundação ONCE para Solidariedade com Pessoas Cegas na América Latina (FOAL)